



VOZ DA FÁTIMA

Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima

EDITORIAL

Maria: uma escola para os jovens

Fátima só conseguirá falar eficazmente aos jovens, hoje, na medida em que o fizer a partir da sua mensagem específica, que os convida a tomar o exemplo de Maria

Pe. Carlos Cabecinhas

A realização da 15.ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, a decorrer de 3 a 28 de outubro, em Roma, vem focar a atenção da Igreja nos jovens. A assembleia convocada pelo Papa Francisco propõe-se refletir sobre os jovens – e o modo como estes vivem a fé e sentem a sua pertença à Igreja – e sobre o discernimento vocacional. Já no mês passado tivemos a oportunidade de nos ocuparmos do tema “jovens e Fátima”. Agora gostaria de continuar a reflexão.

Os santuários são, hoje, lugares por excelência para a nova evangelização: para a transmissão da fé, a partir das fortes experiências de fé que proporcionam e a partir da mensagem que lhes é específica. Fátima só conseguirá falar eficazmente aos jovens, hoje, na medida em que o fizer a partir da mensagem específica: uma mensagem que não desvia para o que é secundário na vivência da fé, mas centra a sua atenção no que é fundamental na fé cristã; uma mensagem que vai buscar a sua atualidade à mensagem evangélica, dela bebe e para ela conduz; uma mensagem capaz de conduzir a uma forte experiência de Deus por meio de Maria.

É significativo que, na introdução do Documento Preparatório deste Sínodo dos Bispos – “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” –, se apresente a figura de Maria como exemplar para os jovens e se confie à sua intercessão a realização do Sínodo. Quando o Anjo apareceu a Maria, na Anunciação, ela era uma jovem que, com o seu ‘sim’, se tornou modelo para os jovens de todos os tempos: “Cada jovem pode descobrir na vida de Maria o estilo da escuta, a coragem da fé, a profundidade do discernimento e a dedicação ao serviço” (cf. Lc 1, 39-45). ... Nos seus olhos cada jovem pode voltar a descobrir a beleza do discernimento e no seu coração pode experimentar a ternura da intimidade e a coragem do testemunho e da missão”.

É para esta “escola de Maria” que a mensagem de Fátima convida permanentemente os jovens. Exemplo desta atenção a Maria e à sua vida exemplar e estímulo para o acolhimento da sua mensagem são, antes de mais, os santos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, mas há também outros exemplos. Na sua recente Carta Pastoral “A alegria da fé no caminho dos jovens” (8 de setembro de 2018), o Cardeal D. António Marto desafia os jovens à santidade, usando palavras de S. João Paulo II: “Precisamos de santos modernos, santos do século XXI”. Desafiando os jovens a conhecerem a biografia e o testemunho de figuras exemplares de jovens santos, refere, entre outros exemplos, o de Carlo Acutis, cujo processo em ordem à sua beatificação e canonização foi já iniciado. Este jovem italiano foi peregrino de Fátima e procurou, nesta “Escola de Maria”, aprender a viver intensamente a sua juventude. Aqui, no Santuário de Fátima, consagrou a sua vida ao Imaculado Coração de Maria.

O Papa Francisco, na carta aos Jovens por ocasião da apresentação do Documento Preparatório do Sínodo dos Bispos, dizia-lhes: “Confio-vos a Maria de Nazaré, uma jovem com vós, à qual Deus dirigiu o seu olhar amoroso, a fim de que vos tome pela mão e vos guie para a alegria de um ‘Eis-me!’ pleno e generoso (cf. Lc 1, 38)”. É por esta intenção que todos somos convidados a rezar.

Escola do Santuário apresenta três modelos formativos para o próximo ano pastoral

Carmo Rodeia



Oficinas Pastorais centradas na vida de Francisco e Jacinta Marto

A Escola do Santuário (ES), que tem por missão promover o aprofundamento e a descoberta da espiritualidade da Mensagem de Fátima, através da sua leitura por correlação a experiências significativas da contemporaneidade, tem prevista a dinamização de 11 eventos, entre 2018 e 2019, de entre os quais se destacam três Oficinas Pastorais, sete Itinerários de Espiritualidade e um Curso.

As propostas formativas da Escola têm uma preocupação central: além da formação sobre o acontecimento e conteúdos da Mensagem, pretendem proporcionar sempre uma vivência espiritual através de momentos de oração e de celebração marcantes, numa perspetiva mistagógica (consciência do mistério).

A grande novidade deste ano são as três Oficinas Pastorais, centradas na infância e delineadas a partir das vidas dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

A primeira realizar-se-á em fevereiro, dirigida a catequistas, outra em junho, para animadores de peregrinações, e, em setembro de 2019, uma terceira sobre a dimensão de infância missionária na vida dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

Por outro lado, a ES desenvolverá um conjunto de ações que “têm por objetivo divulgar os conteúdos da Mensagem em relação com as grandes questões contemporâneas”, e o esquema dessa formação será o Curso sobre a Mensagem de Fátima. Depois, haverá ainda um terceiro tipo de formação que são as experiências de espiritualidade com retiros, designados de “Itinerários de Espiritualidade”, que visam proporcionar aos participantes uma oportunidade de viverem dimensões da

Mensagem de Fátima, que possam constituir um contributo significativo para a sua vivência pessoal, familiar e social enquanto cristãos.

O Curso e os Itinerários são abertos ao público em geral; já as Oficinas são destinadas a agentes específicos da pastoral, que deverão inscrever-se para cada uma das propostas durante o mês anterior ao da sua realização, através de um formulário próprio, disponibilizado em www.fatima.pt. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias e sujeitas a confirmação.

“Este ano as nossas propostas da ES estarão muito centradas nos Pastorinhos. Todos os terceiros fins de semana de cada mês, exceto em agosto, haverá iniciativas. Destas propostas, uma é um Curso, no próximo mês de novembro (17 e 18) sobre a visão da eternidade na mensagem de Fátima intitulado: ‘E eu vou para o céu?’ A visão da eternidade na Mensagem de Fátima”, sublinha o Pe. José Nuno Silva, diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima que explicita a associação que vulgarmente se faz de Fátima à visão do Inferno: “A mensagem de Fátima está muito associada à visão do Inferno, que acontece na aparição de julho, e há todo um imaginário sobre Fátima à volta desta questão. Mas mais profundo na Mensagem é a vivência dos Pastorinhos”, esclarece.

“Nós queremos aprofundar este desejo de Céu, que nos parece um tema que importa aos Homens, nossos contemporâneos: o desejo de céu, a consciência de que somos destinatários de um convite e de um chamamento à eternidade. Importa descerrar o horizonte da vida do Homem e pensar o além morte, abrindo a consciência à ideia de salvação e de que estamos salvos”, frisa o Pe. José Nuno Silva.

Itinerários de Espiritualidade

A Escola do Santuário promoverá ainda os “Itinerários Espirituais”, a começar já em outubro – 20 e 21 – com um retiro centrado na devoção da Ir. Lúcia ao Imaculado Coração de Maria, designado: “Lúcia de Jesus, o coração como missão”. (ver pág. 5)

Os restantes itinerários prosseguem durante todo o ano. Os próximos quatro serão sobre o Rosário e ocuparão quatro fins de semana: “O Rosário, itinerário evangélico de vida teológica: mistérios gozosos”, “O Rosário, itinerário evangélico de vida teológica: mistérios luminosos”, “O Rosário, itinerário evangélico de vida teológica: mistérios dolorosos” e “O Rosário, itinerário evangélico de vida teológica: mistérios gloriosos”, em dezembro (15 e 16), em janeiro (19 e 20), em março (16 e 17) e em maio (18 e 19), respetivamente. Haverá ainda uma semana, entre 27 de maio e 2 de junho, em que os quatro itinerários serão abordados.

A Escola do Santuário proporcionará também “Itinerários de Espiritualidade” específicos, centrados numa determinada temática, a saber: “Fátima na luz da Páscoa” (de 18 a 21 de abril); “Encontro de espiritualidade para aposentados: aqui está o meu caminho” (de 8 a 10 de maio e de 9 a 11 de outubro) e um itinerário destinado a pais que perderam filhos crianças: “Não se aflija, minha mãe, eu vou para o céu” Perder um filho criança (15 a 16 de junho).

Santuário valoriza voluntariado com aposta

Aposta na formação dedicada, na uniformização dos processos e na proximidade são algumas das novas dinâmicas que o Santuário quer implementar, com o objetivo de fomentar uma “identidade do voluntário”. A nova organização integrada do trabalho voluntário quer valorizar aquele que é um contributo “essencial” para a vida do Santuário.

Diogo Carvalho Alves

Cerca de 400 voluntários contribuem anualmente para concretizar aquela que é a missão do Santuário de Fátima: acolher os peregrinos e divulgar a Mensagem deixada por Nossa Senhora aos Pastinhos, em 1917. As colaborações acontecem nos âmbitos mais diversos: apoio à liturgia; informações, acolhimento... Em quase todas as áreas de ação do Santuário existe a colaboração de quem dedica voluntariamente do seu tempo ao serviço dos outros.

Ao reconhecer o voluntariado como um contributo “essencial”, o Santuário auscultou, durante o primeiro semestre do ano, esta realidade. Da análise, resultou



um relatório que conclui sobre a necessidade de criação de uma gestão integrada do voluntariado. Foi assim criada, em setembro último, a Comissão para o Voluntariado, explica Cláudia Camelo, responsável por este novo fórum, que destaca a pro-atividade como a principal mudança no posicionamento do Santuário.

“Até aqui, eram as pessoas que procuravam o Santuário para fazer voluntariado, sendo que a missão do Santuário passava por encaminhar esses recursos para o contributo mais adequado. A partir de agora, passamos a ser mais proativos, gerindo todo o processo desde a captação à integração”, refere, ao apontar as linhas-base que vão orientar a nova organização: captação, seleção e integração; gestão; e formação.



Aposta na formação dedicada e na proximidade

Neste momento, está a ser feito um trabalho de diagnóstico mais concreto do voluntariado no Santuário. Entretanto, já estão definidas as propostas formativas para o próximo ano pastoral, dedicadas especificamente aos voluntários. Para dia 30 de março de 2018, em plena Quaresma, está agendado o “Encontro da Anunciação”, uma formação em ambiente de recolheção. A 25 de maio, realiza-se o “Encontro da Visitação”, um momento de formação tradicional.

“Tentámos ter dois momentos de formação dedicados aos voluntários: um momento de recolheção espiritual conjunto, e um momento de formação que trabalhe as grandes temáticas de Fátima. Com esta nova oferta formativa, pretende-se fomentar uma identidade do voluntário do Santuário. É essencial que seja dada oportunidade a todos os voluntários para aprofundarem o seu conhecimento sobre a Mensagem de Fátima”, sublinha Pedro Valinho, que também integra a equipa que está a implementar uma nova organização no voluntariado do Santuário.

Além destes novos momentos formativos, e a exemplo do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, os voluntários do Santuário vão ser convidados a participar na festa de Natal do Santuário e no “Passeio dos Voluntários”.

No último passeio, que aconteceu no passado mês de agosto, o padre José Nuno Silva, capelão do Santuário e um dos elementos da recém criada Comissão para o Voluntariado, dizia que “Fátima, pelos seus voluntários, é um colo

do mundo”, porque são eles que “têm um papel fundamental no acolhimento a todos os que vêm a Fátima, de todo o mundo, à procura do colo de Maria”.

Fomentar uma “identidade do voluntário”

Ao destacar o contributo do trabalho voluntário para o funcionamento diário do Santuário de Fátima, Pedro Valinho sublinha a importância de fomentar uma identidade própria para o voluntariado que é feito na Cova da Iria, num esforço que vai ser encetado pela equipa de trabalho.

“Trabalhar nesta casa vai além de uma função prática exercida. É importante que os voluntários sintam que estão inseridos numa família, num grupo de trabalho que tem o objetivo comum de acolher os peregrinos e anunciar a Mensagem de Fátima. Fomentar esta consciência é um dos grandes objetivos desta equipa”, sublinha o responsável, ao enfatizar a importância que o voluntariado tem para o Santuário.

“Acolher o voluntário tem de ser uma tarefa nobre e acarinhada pelo Santuário. Há de haver todo um processo de acompanhamento e discernimento sobre esta colaboração”, conclui.

A criação da Comissão para o Voluntariado é, precisamente, uma concretização da importância que o Santuário tem vindo a dar aos voluntários. A expectativa é de que, “através de uma gestão integrada e uniforme de proximidade, e de um reforço da formação dedicada, se consiga fazer convergir a identidade comum do voluntário com as expectativas de quem se disponibiliza para colaborar”, sintetiza Cláudia Camelo.

No final de 2017, o Santuário de Fátima registava inúmeras expressões de voluntariado, às quais acrescem ainda voluntários que integram movimentos, associações e serviços que, autonomamente, têm prestado um contributo “essencial” para o melhor acolhimento de peregrinos e divulgação da Mensagem de Fátima.



na organização integrada de proximidade

O que significa fazer voluntariado no Santuário de Fátima?

PEDRO SANTA MARTA

Presidente da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima

"A Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, criada em 1924 pelo então bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, é constituída por voluntários, homens e senhoras, que servem Nossa Senhora, acolhendo os Seus peregrinos em Fátima, nos diferentes serviços que constituem a nossa atividade. O que conseguimos fazer de bom é fruto da ajuda da graça de Deus, e é para Sua glória que o tentamos fazer. No fim, apesar do tempo e dos sacrifícios envolvidos, é muito mais o que recebemos do que aquilo que damos."

JOSÉ TEIXEIRA

Voluntário como ministro extraordinário da comunhão, leitor e na exposição temporária

"Vim, de Cascais, trabalhar para Ourém para estar perto de Fátima, porque sinto uma ligação muito especial com Nossa Senhora. Comecei a colaborar como leitor e ministro extraordinário da comunhão, agora, também colaboro na exposição temporária. Normalmente, os meus fins-de-semana passo-os no Santuário e sinto-me bem aqui. Um dos momentos que guardo desta entrega foi a participação, enquanto leitor, nas celebrações do dia 12 de maio de 2017, quando o Santo Padre esteve na Cova da Iria."

PATRÍCIA BERNARDINO

Médica, voluntária no posto de socorros pela Associação de Médicos Católicos

"Foi em 2015, que vim pela primeira vez colaborar no posto de socorros em Fátima, essencialmente motivada pela solidariedade e o desejo de servir os doentes, como médica. Durante estes dias fui surpreendida pelo testemunho de fé dos peregrinos, dos doentes, dos voluntários e percebi-me, também eu, peregrina. Com o passar do tempo, a minha profissão foi ganhando um novo sentido de vocação e missão, que foi sendo reforçado sempre que estive ao serviço dos peregrinos de Nossa Senhora. Aqui, sinto-me a testemunhar de perto o amor e a confiança que unem Deus e os homens. É pouco e simples o que faço, mas é tanto o que recebo... Penso que é por isto que vivo os dias de serviço em Fátima como dias de maior proximidade com Deus, de dom e experiência de gratuidade que me converte e entusiasma. No regresso ao quotidiano do trabalho, sei-me de novo de coração cheio e com renovado desejo de ser e viver, como Maria, mais ao jeito de Jesus e também como o desejo de voltar em breve para mais me entregar na alegria de agradecer, amar e cuidar."

Irmã CECÍLIA MATIAS

Voluntária como ministra extraordinária da comunhão, na exposição temporária e expedição

"S. Paulo disse: 'Recebestes de graça, dai de graça'. Ser voluntária no Santuário de Fátima é ser sinal da presença de Deus. É ser oferta a Deus e a Nossa Senhora para acolher os Peregrinos. É ter um coração que se abre ao apelo que Eles nos fazem. Eu disse sim, com uma alegria que transborda do mais fundo do meu ser. Este serviço exige que esteja muito atenta e me dê sem medida. Não é fazer coisas, desempenhar tarefas, mas procurar ser e estar disponível. Agradeço a formação que tenho recebido ao longo destes anos: muito profunda, atual e rica. Os momentos celebrativos a que sou chamada a participar fazem crescer em mim este desejo de encontrar a luz e a força para servir com mais amor. Por todo o DOM recebido, dou graças a Deus!"

Como posso ser voluntário no Santuário?

O trabalho voluntário no Santuário não tem idade. Todos podem colaborar no acolhimento aos peregrinos e na divulgação da Mensagem de Fátima. Se deseja colaborar voluntariamente nesta missão, contacte-nos através de voluntarios@fatima.pt ou +351 249 539 600.



Voluntariado é sinal profético no nosso tempo

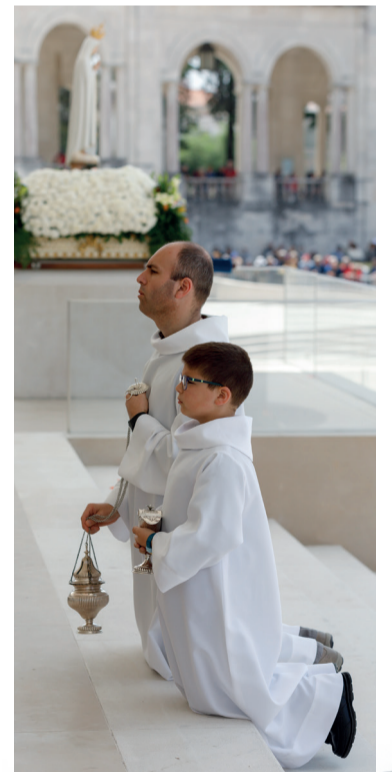
O Santuário de Fátima contou, desde as suas origens, com a colaboração de muitos voluntários. Foram sempre numerosos aqueles que, por espírito de serviço aos outros e por devoção a Nossa Senhora, disponibilizaram o seu tempo para assumir as mais variadas tarefas neste lugar e se entregaram generosamente ao serviço dos peregrinos. Esta colaboração, transversal às diversas áreas de ação do Santuário, é preciosa e por ela estamos sempre muito gratos.

Fazer voluntariado no Santuário oferece, por outro lado, uma experiência de contacto com diversas expressões de fé do povo de Deus que enriquecem quem com elas contacta; oferece oportunidade de conhecimento mais profundo da mensagem de Fátima; proporciona a alegria de pôr-se ao serviço dos outros e de Deus.

O voluntariado é sinal profético no nosso tempo: quando tudo parece ter um preço e a gratuidade parece carecer de sentido, o voluntariado vem tornar presente uma outra lógica, mais conforme à fé cristã, ao modo como Deus se relaciona connosco e como nos desafia a procedermos uns com os outros. É essa experiência de voluntariado que gostaríamos de poder continuar a propor a quantos querem, ao longo do ano, colaborar com o Santuário de Fátima.

Pe. Carlos Cabecinhas | Reitor do Santuário

Mensagem aos participantes no passeio de voluntários do Santuário Agosto de 2018



15 anos de Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima celebra, este mês, 15 anos de existência. Este coro infantil e juvenil foi criado em 2003, com o objetivo de animar musicalmente as celebrações dedicadas às crianças no Santuário de Fátima. Atualmente, conta com cerca de 30 elementos com idades entre os 7 e os 20 anos, que estão sob a direção da maestrina Paula Pereira.



Encontros da Basílica

Decorreu na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no passado dia 9 de setembro, o quarto de cinco “Encontros na Basílica”, agendados até novembro de 2018.

Inserido no programa do primeiro ano do triénio de 2017-2020, com o tema “Tempo de Graça e Misericórdia – Dar graças pelo dom de Fátima”, esta quarta palestra proferida pelo Pe. Eduardo Caseiro teve como tema “A mensagem dos Papas em Fátima”.

“Fátima é hoje, sem margem para dúvidas, o altar do mundo”, começou por dizer o presbítero, justificando a afirmação com o facto de a Fátima chegarem peregrinos “vindos de todas as partes para se confiarem aos pés da Mãe do Céu”.

“Ao recordarmos a Mensagem dos Papas em Fátima, nasce em nós o desejo de darmos graças por este dom e aumenta em nós a certeza da atualidade desta Mensagem que se não for assumida por nós é estéril”, disse no final da sua comunicação.



Peregrinação da comunidade surda

A comunidade surda em Portugal peregrinou à Cova da Iria no passado dia 16 de setembro. Cerca de 250 pessoas participaram no programa dinamizado conjuntamente pelo Santuário e pelo Grupo de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa do Santuário, no qual se incluiu, pela primeira vez, um momento de Reconciliação comunitária. Na final do dia, o Pe. José Nuno Silva, um dos responsáveis da pastoral do Santuário, deixou o desafio para alargar em dois dias a realização desta peregrinação anual, com vista a um maior aprofundamento da Mensagem de Fátima.



Peregrinação Internacional Aniversária de setembro ficou marcada pelos fortes apelos à paz



“Nossa Senhora enfrenta todas as dificuldades e conserva a paz no Seu coração”

Arcebispo emérito de Évora, D. José Francisco Alves, foi o presidente das celebrações

Cátia Filipe

O cardeal D. António Marto pediu, na abertura da Peregrinação Aniversária de setembro, a proteção especial de Nossa Senhora para que os problemas atuais da Igreja possam ser ultrapassados e se alcance a paz no mundo.

“Queremos confiar a Nossa Senhora, nesta peregrinação, os problemas da Igreja que vivemos na atualidade bem como pedir o dom da paz para o mundo, em especial para o Médio Oriente, para a Nicarágua e para a Venezuela”, disse o prelado de Leiria-Fátima na saudação a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

A Peregrinação Internacional de setembro foi presidida pelo arcebispo emérito de Évora, D. José Francisco Alves, e contou com a presença de 46 grupos de peregrinos organizados, provenientes de 18 países.

“Sou peregrino neste Santuário como todos vós” disse D. José Francisco Alves, destacando que em Fátima “sentimos que há lugar para todos”.

Por isso, exortou os presentes a abrirem o “coração ao mundo pedindo a Maria que nos faça mais irmãos, mais unidos e mais cons-

trutores da paz”.

Na missa da vigília, no Recinto de Oração, lembrou o motivo que congrega tantos peregrinos na “Casa da Mãe”: “dar graças a Deus pelos imensos dons que tem concedido ao mundo, ao nosso país e a cada um de nós”.

“Deus nunca fica insensível aos corações atribulados”, alertou, afirmando ainda que, “tal como Jesus procedia com os doentes, Deus sempre nos olha com compaixão, sara as feridas do pecado e aponta o caminho a seguir para alcançar mosa plena inserção na comunidade”.

Segundo D. José Francisco Sanches Alves, “a comunidade é essencial para a vida em geral e também para a vida cristã”, uma vez que “ninguém pode viver isolado e de costas voltadas para outros homens e mulheres; todos fazemos parte de uma grande família e não podemos estar bem com Deus se não estivermos bem com os irmãos”.

Na Missa que encerrou a Peregrinação, o prelado sublinhou a importância da paz para o bem-estar da humanidade e considerou-a um “bem essencial e pre-

cário”, apenas alcançável com o empenho, sacrifício e oração de todos.

Em contraponto com o progresso tecnológico “acelerado” do último século, D. José Alves chamou a atenção para a “progressão lenta” nos esforços pela paz mundial, no mesmo período, e lembrou que “a paz é um bem essencial, mas precário, que é preciso proteger e promover”.

“A paz precisa da colaboração de todos e alcança-se pela oração e pelos sacrifícios voluntários, através dos quais se obtém a conversão dos corações que, voltados para Deus, repudiam o mal e a guerra e adotam comportamentos de moderação, de compaixão, de acolhimento, de partilha fraterna”, disse.

Refletindo sobre a Anunciação da Virgem Maria, proclamada no Evangelho, na qual “Nossa Senhora enfrenta todas as dificuldades, conserva a paz no Seu coração e se coloca à disposição de Deus como humilde serva”, o prelado exortou os peregrinos a seguirem o exemplo da “Rainha da Paz” e terminou com uma prece à Mãe de Deus.

Fátima propõe retiro sob o tema “Lúcia de Jesus, o coração como missão”

Retiro realiza-se nos dias 20 e 21 de outubro e é aberto a todos os batizados

Carmo Rodeia



Iniciativas da Escola do Santuário são dinamizadas pela equipa da Pastoral do Santuário de Fátima

A Escola do Santuário de Fátima, desenvolvida pelo Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, recém criado, vai realizar no terceiro fim de semana de outubro - a 20 e 21 - um retiro sob o tema “Lúcia de Jesus, o coração como missão”.

“Esta proposta tem um caráter mais espiritual, e destina-se aos interessados em fazer essa experiência de aprofundamento da consciência e da vocação missionária de todos os batizados no horizonte da Mensagem de Fátima” refere o Pe. José Nuno Silva, diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima.

“O coração é o símbolo fundamental da espiritualidade de Fátima” salienta o Pe. José Nuno Silva, que orientará o retiro. E, “o Coração da Mãe de Jesus é a interpeleção para uma existência unida a Deus e unificada em Deus, perfeitamente conciliada com o designio original do Criador sobre a mais perfeita das suas criaturas, a única que é sujeito de um coração, neste sentido aqui desenvolvido”.

Este retiro, centrado na devoção

da Ir. Lúcia ao Imaculado Coração de Maria, desenrola-se entre as 10h00 de sábado e as 13h00 de domingo, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, sendo a inscrição obrigatória até dia 15 de outubro, sem qualquer custo.

O retiro centra-se na premissa essencial de que o coração humano “é o destinatário da Evangelização” e o “verdadeiro lugar a evangelizar” pois é no “coração que o Homem convive com Deus, aí O escuta e aí Lhe fala”, frisa o sacerdote esclarecendo: “quando dizemos coração, queremos referir o núcleo mais íntimo da pessoa, a sua identidade como pessoa, a sua consciência que cultiva de si mesma, o centro mais profundo que determina e dá forma às suas relações e ao modo de se situar na vida, com os outros e enquanto integrante da Criação. É no coração, enquanto consciência moral, que a pessoa se experimenta atravessada por vontades contraditórias, o conflito entre o bem o mal”.

“O anúncio do Evangelho é pois um anúncio alegre deste misté-

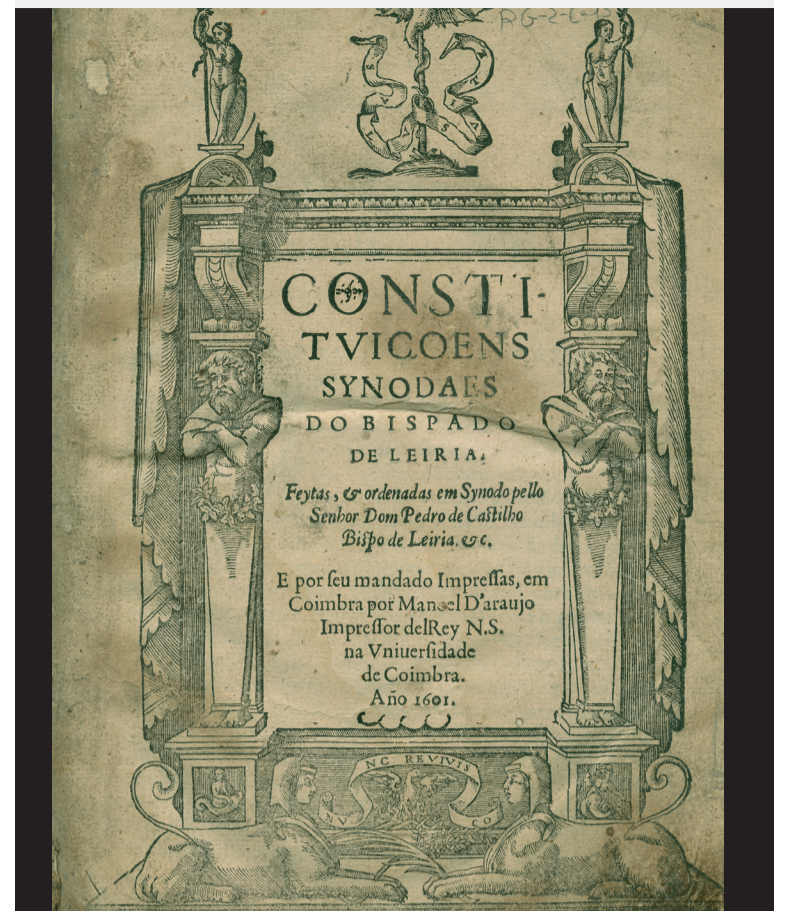
rio do coração” refere ainda o Pe. José Nuno Silva sublinhando que esta foi a principal missão de Lúcia de Jesus.

“Ela acolhe no coração esta missão, que configura o seu modo de existir como carmelita, em quem se cumpre o mesmo paradoxo que em Santa Teresinha, carmelita padroeira das Missões. Em Lúcia, a vários títulos se realiza o tema deste retiro: ‘o coração como missão’ explica o responsável.

“É o coração redimido e em paz, ícone da realização do anseio mais profundo que o coração humano conhece”, conclui o sacerdote em declarações à Voz da Fátima destacando a missão de Lúcia de Jesus, espelhada na devoção dos cinco primeiros sábados.

Este retiro é apenas um entre muitos outros ‘Itinerários de Espiritualidade’ que o Santuário de Fátima tem como proposta para o novo ano pastoral, seja os de cariz mais específico, centrados nos mistérios do Rosário, seja os mais direcionados para temas concretos, correlacionados com a Mensagem de Fátima.

A PEÇA DO MÊS



DIOCESE DE LEIRIA – *Constituições Sinodais do Bispado de leiria feytas e ordenadas em Synodo pello senhor Dom Pedro de Castilho Bispo de Leiria e por seu mandado impressas... Coimbra : Manoel d' Araujo, 1601. [10], 136 f.*

Constituições Sinodais do bispado de Leiria

Resultado do Sínodo diocesano convocado por D. Pedro de Castilho para o dia 25 de março de 1598, a obra, publicada em 1601, dá à estampa as Constituições Sinodais do bispado de Leiria.

O volume contém 146 fólhos de papel, dos quais 136 são numerados, foi impresso *in 2.*, reencadernado e encontra-se em bom estado de conservação, não obstante conter algumas marcas de humidade e de manuseamento e sinais ligeiros de infestação anterior por bibliófagos. Contém marcas de propriedade, nomeadamente o carimbo de António Bernardo Ferreira apostado a vermelho em diversos fólhos, a sigla P. M. B. colada no interior da contra-capa e a assinatura do Padre Manuel Jorge de Oliveira aposta a tinta em letra coincidente com algumas notas detetadas ao longo da obra.

A portada apresenta moldura composta por elementos arquitetónicos e figuras da mitologia, que enquadram o título e menções de responsabilidade. Ao longo da obra surgem elementos artísticos, geralmente associados às capitais, como frisos decorativos e duas gravuras, sendo a primeira a hipotética marca do impressor, com figuração de dragão sobre tronco de árvore, ladeado de filactéria com a expressão “salus vitae” e a segunda, no final da obra, a figuração de S. Pedro e S. Paulo.

Serviço de Arquivo e Biblioteca, Núcleo Fotográfico
Departamento de Estudos

ESPAÇO A ESPAÇO

Loca do Anjo

Marco Daniel Duarte, Museu do Santuário de Fátima

O local onde, segundo Lúcia de Jesus, os três pastorinhos tiveram, por duas vezes, a experiência mística de um encontro com um Anjo é um lugar abrigado na paisagem rochosa da Serra de Aire. Identificada pela própria vidente, em 1946, a Loca do Cabeço — nome por que era conhecida — foi primeiramente assinalada com uma cruz sobre a rocha até que, em 1958, se viu tratada com os cuidados da arte, a fim de que ali se erguesse um grupo escultórico representativo das aparições do Anjo. O tema foi interpretado por Maria Amélia Carvalheira da Silva, a partir da narrativa da terceira aparição angélica,

razão pela qual ali se contempla a representação de um jovem, de pé, com cabeleira ligeiramente ondulada e ao vento, vestindo túnica ritual e apresentando as espécies eucarísticas. A autora, que também assina o grupo escultórico dos três Pastorinhos, criou, assim, o que pode ser considerada a “vera efígie” do Anjo de Fátima.

Em 1965, o local foi protegido com uma grade artística da autoria de Domingos Soares Branco, através da qual se amplifica o tema da terceira aparição do Anjo e, por entre o casario e a paisagem da pastorícia, se interpreta o tema do Milagre do Sol.



Colóquio: “FÁTIMA – CONTORNO(S) DA LUZ”

Movimento da Mensagem de Fátima

“Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe, para Lhe pedir: mostrai-nos Jesus.”

Papa Francisco, 13 de Maio 2017

17 de Novembro - Sábado

9:00 Acolhimento

Parte I: “O evangelho da Luz”

10:00 Abertura Oficial do Colóquio

Pe. Manuel Antunes, Assistente Nacional do MMF

10:15 “Fátima à luz do Evangelho de S. João”, Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima e Vogal Nato do MMF

10:45 “Pela água e pela luz - Cristo”, Pe. Vasco Pinto de Magalhães, sj
* a confirmar

11:15 Intervalo

11:45 “A transfiguração de Jesus: o dom em nós”, Pe. Luís Silva,

Pároco da Sé de Lisboa e docente na Faculdade de Teologia da UCP

12:15 Sessão Plenária

13:00 Almoço

Parte II: “Como filhos da luz” (Ef. 5, 8)

14:45 Breve Introdução

15:00 “Velas que ardem até ao fim – Adorar e Servir”

Ir. Maria Eduarda Barata, aci

15:30 “Os Pastorinhos como novos discípulos”

Dra. Madalena Fontoura, Servita de N.ª S.ª de Fátima

16:00 Intervalo

16:15 “‘Temos Mãe!’ Fátima – A urgência de um apelo à paz”

D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo de Évora

16:45 Sessão Plenária

17:15 Encerramento

17:30 Intervalo

18:00 Eucaristia

19:30 Jantar

21:30 Recitação do Rosário na Capelinha e Procissão de velas

18 de Novembro - Domingo

9:00 “Atualidade e expectativas do MMF”

Nuno Neves, Presidente do Secretariado Nacional do MMF

10:30 Intervalo

11:00 Eucaristia Oficial do Santuário na Basilica da Santíssima Trindade

Santuário de Fátima
Centro Pastoral Paulo VI
Salão do Bom Pastor
17 e 18 de Novembro de 2018



Nos dias
17 e 18 de
novembro, o
Movimento
da Mensagem
de Fátima
irá realizar
um colóquio
subordinado
ao tema
“Fátima –
Contorno(s)
da luz”.

Nuno Neves

Após setes anos de interregno em que o Movimento decidiu participar nas múltiplas ações formativas dinamizadas e desenvolvidas pelo Santuário de Fátima, na preparação do Centenário das Aparições, este ano retomamos a formação de âmbito nacional para todas as pessoas interessadas em participar. As inscrições deverão ser feitas nos secretariados diocesanos ou para o secretariado nacional até ao dia 31 de outubro, através das fichas de inscrições disponíveis nos secretariados diocesanos. Este colóquio vem dar resposta ao tema refletido e inspirado na homilia do papa Francisco no dia 13 de maio de 2017: “Fátima manto de luz”. Apresentamos o programa deste colóquio que pretende ser um tempo de formação e de aprofundamento da mensagem de Fátima, a partir da luz que dela irradia para a vida dos crentes e da Igreja.

VIANA DO CASTELO

Jovens Adolescentes e Crianças em Peregrinação a Tuy e Pontevedra

No dia 15 de setembro, os pequenos e jovens mensageiros de Nossa Senhora da diocese de Viana do Castelo foram em peregrinação a Tuy e Pontevedra em dois autocarros.

A viagem começou com o acolhimento feito pela Custódia Vaz, a responsável diocesana, propondo viver este dia centrados no Coração, pois é lá que nasce o Amor, morada da Santíssima Trindade, expoente máximo do Amor! Um amor que é mistério! Que não sabemos explicar! Mas no qual devemos acreditar!

Chegados a Tuy, e depois da preparação prévia, viveram na capela da casa o ponto mais alto da peregrinação, a Adoração Eucarística.

De seguida, foram para Pontevedra, visitaram outra casa onde morou a Irmã Lúcia. No quarto dela, agora transformado em capela, foi explicado o que Lúcia viveu naquele lugar. Recebeu do Céu a missão de propagar a devoção ao Imaculado Coração de Maria e o apelo à Reparação, através da vivência dos Cinco Primeiros Sábados.

O Bruno Vaz, responsável dos jovens, frisou a dificuldade e os entraves com que se deparou Lúcia na concretização dos pedidos do Céu, assim como nós cristãos nos dias de hoje. Vejamos os sacrifícios não como obstáculos, mas como degraus que nos fazem subir e chegar mais perto de Deus.

Rezaram no pátio três Ave-Marias pela conversão pessoal e pela conversão dos pecadores.

Era hora de almoço. Almoçaram no alto de Nossa Senhora da Guia, espaço geográfico de

enorme beleza.

De regresso a casa, já no autocarro, rezaram o terço em atitude de gratidão. Seguiram-se alguns testemunhos:

– Jesus estava mesmo ali no altar, nunca pensei sentir Jesus tão próximo de mim!

– Entreguei o meu coração a Jesus e a Nossa Senhora. Nunca rezei assim!

– Senti que Jesus me pede que reze e me sacrifique, e que o sacrifício é cumprir com amor os deveres do meu dia a dia.

– Gostei de conhecer a men-

sagem de Nossa Senhora e do Menino Jesus à Irmã Lúcia em Pontevedra.

– É verdadeiramente inspirador ver que Nossa Senhora vem do Céu à Terra apelar à conversão, à mudança de vida, através da oração e do sacrifício. Significa que somos muito importantes e que Ela se preocupa connosco.

Concluindo, de tantos lugares bonitos onde estivemos, o mais importante não é o “lugar”, mas sim o “sermos lugar”, o espaço bonito e limpinho onde Jesus possa viver.

A Mensagem de Fátima na nossa vida

Secretariado Nacional do MMF ofereceu experiência de formação e Espiritualidade

Alfredo Serra



Curso inserido no programa do MMF para o Ano Jubilar do Centenário das Aparições

Em 2016, o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) desafiou os Secretariados Diocesanos à realização de um curso de formação subordinado ao tema geral “A Mensagem de Fátima na nossa vida”. Este curso inseriu-se no programa do MMF para o Ano Ju-

bilar do Centenário das Aparições de Nossa Senhora, com o objetivo de responder a uma necessidade de formação a partir das fontes de Fátima, na particular missão de divulgar a sua Mensagem e, a partir do conhecimento dessa mesma mensagem, que cada um seja capaz de se sentir desafiado

a encontrar gestos concretos a aplicar no dia a dia, como caminho de conversão de vida, imitando os Pastorinhos.

O Presidente do Secretariado Diocesano e o Assistente do Movimento na diocese de Portalegre-Castelo Branco acordaram promover o curso, respondendo ao

apelo do Secretariado Nacional.

Impunha-se apenas escolher quatro elementos para a equipa de formadores. Com a graça de Deus, todos os convidados à missão formativa de imediato aceitaram o desafio.

Consequentemente, os formadores participaram na sua necessária formação ministrada em Fátima. Definidos os conteúdos, a equipa reuniu-se mais tarde na sede diocesana do Movimento, em Castelo Branco, para a organização das sessões e distribuição dos temas pelos formadores. Delineou-se, então, a seguinte sistematização: realização do curso ao sábado, em duas sessões, cada uma com um tema específico. Esta estratégia permitiu efetivamente a realização das sessões nas datas previamente acordadas entre o Secretariado Diocesano e cada um dos cinco Arciprestados da diocese: Abrantes, Castelo Branco, Portalegre,

Ponte de Sor e Sertã.

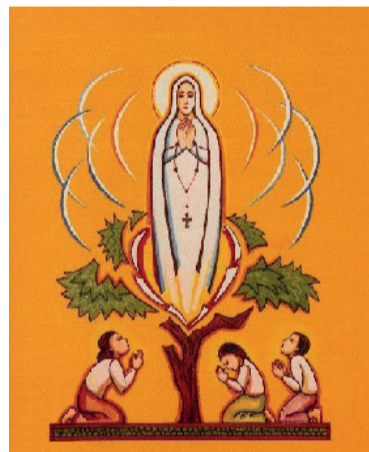
É justo referir que em todas as sessões, durante algum tempo da sessão formativa, estiveram presentes presbíteros e o respetivo arcepreste. Também o assistente diocesano do Movimento, Diác. Francisco Alves, acompanhou em permanência todas as dez sessões do Curso. As assembleias foram pautadas por um clima de acolhimento afável, cordialidade, interesse e manifesta gratidão também pela estruturação do curso e pela metodologia adotada pelos formadores, pela pertinência do tema, pela qualidade do curso e a oportunidade de conhecerem mais e melhor a Mensagem de Fátima.

Entretanto, está já prevista a realização das sessões do curso de formação com os guias de peregrinos a pé da zona de Castelo Branco e também estão a ser implementadas sessões ao nível paroquial.

Conselho Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima

Fórum reuniu representantes e presidentes diocesanos do MMF no passado dia 7 de setembro

Joana Pinheiro



Após a intervenção de cada um dos responsáveis nacionais, o Pe. José Nuno Silva, capelão do Santuário de Fátima e responsável do Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima da mesma Instituição, deu a conhecer o programa do Santuário e enalteceu o trabalho que o Movimento tem desenvolvido no que se refere à Pastoral dos Doentes.

Da parte da tarde, após a aprovação da ata da eleição do presidente e da marcação de atividades para o próximo ano, seguiu-se o tempo de Plenário em que cada diocese partilhou com o Conselho, as atividades desenvolvidas, os projetos e anseios.

O Assistente Nacional, Pe. Manuel Antunes, deixou uma mensagem de esperança e de otimismo, dizendo que “o futuro é sempre do Senhor com a ajuda do Coração Imaculado de Maria. É preciso confiar em Nossa Senhora e na proteção dos Pastorinhos, primeiros mensageiros da Mensagem de Fátima”.

Gratos aos mensageiros que se uniram a nós em oração, confiamos a nossa missão a Maria, a Senhora mais brilhante que o sol.

No passado dia 7 de setembro teve lugar mais um Conselho Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, em Fátima. Contou com a participação da maioria das dioceses que se fizeram representar pelos seus presidentes e assistentes.

O Conselho iniciou à volta da mesa Eucarística. Seguiu-se o processo da eleição do presidente do Secretariado Nacional que está a terminar o seu primeiro mandato, tendo Nuno Neves sido reeleito para mais um triénio, por maioria de votos.

A Senhora dos mistérios e das virtudes

Pe. Dário Pedroso

Outubro é o mês do Rosário, o mês da Senhora dos mistérios, da Senhora das virtudes, da Cheia de Graça, da Senhora amada por Deus, Visitada pelo Arcanjo, da Senhora que visita a sua parenta Isabel, da Senhora do Presépio, da oferta do Menino, da Senhora de Caná, da Senhora das Dores, da Senhora Assunta ao Céu, da Senhora Rainha. Na variedade do amor louco e apaixonado de Deus, a Virgem Maria é a Senhora dos mistérios que vive com encanto e beleza interior a vida de Jesus, fruto bendito de seu ventre. Ela é a Senhora de todas as virtudes, vividas com audácia e amor, pois Deus fez n'ela maravilhas. Cada dia devia ser uma descoberta deste tesouro que é Nossa Senhora, desta pérola por quem Deus se apaixonou. Senhora de brancura imaculada, tabernáculo do Altíssimo, Mãe do Salvador, Mãe da Igreja, Mãe da Humanidade, Mãe das famílias, Mãe de cada um de nós.

Num mundo onde há tanto ódio, tanta guerra, tanto sangue derramado, tanta morte criminosa, tanta exploração da vida humana, tanta injustiça, tanto aborto, tanto trabalho infantil, tanto desemprego, tanto adultério e tantas famílias desfeitas, onde já não reina a paz e o amor, a unidade e a concórdia, precisamos de recorrer sem cessar Àquela que Deus quis como Mãe da Humanidade, porque Mãe do homem Jesus, o Verbo encarnado. Ela pode ajudar-nos a descobrirmos

caminhos de conversão para que se instale o amor, a paz, a justiça, a verdade, para fazer este mundo mais fraterno, mais justo, mais pacífico. Só a Mãe da Humanidade nos pode ajudar a encontrarmos Jesus, seu Filho, e a vivermos o Reino de Deus. Só Maria, Intercessora e Medianeira, nos pode alcançar a graça de um mundo renovado, de uma sociedade renovada, de uma humanidade nova.

De rosário na mão, passando as contas, rezando as orações, meditando os mistérios, alcançaremos o que desejamos por meio da Senhora, que é Mãe e Rainha. Sejamos humildes e acreditemos nos seus apelos sucessivos: “rezem o terço todos os dias”. O rosário é a nossa força, a nossa arma, a nossa vitória sobre o poder do mal e do pecado, do ódio e do crime, da violência e da injustiça. Com ele, rezado cada dia com amor e determinação, confiança e abandono no Coração Imaculado da Mãe, venceremos todas as batalhas, pois Ela já calçou a cabeça da serpente. Rezando o rosário salvaremos a vida da humanidade, haverá menos guerras, menos fome, menos sofrimento, menos pecados e mais santidade e fraternidade. Com a Senhora, e de rosário rezado com amor, salvaremos o valor da vida humana, da dignidade das pessoas, venceremos o reino das trevas, do ódio, da promiscuidade, da opulência que destrói os pobres e os injustiçados. Com Maria, a Mãe da humanidade, e rezando o rosário, venceremos satanás, o prin-

cipe das trevas, que nos engana e levanta tempestades contra Deus, contra a Igreja, contra a humanidade, contra os amigos de Deus, templos da Trindade. Com a oração do rosário conseguiremos a vitória da verdade sobre a mentira, da vida sobre a morte, do amor sobre o ódio, da dignidade humana sobre a promiscuidade e a luxúria, da luz sobre as trevas, da beleza do amor sobre a destruição criminosa da vida, da Igreja, do planeta, a nossa casa comum.

Não nos cansemos de rezar mais e melhor. É a nossa arma e o caminho da nossa vitória e da colaboração na salvação do mundo, da conversão dos corações, do renascimento espiritual, da construção de paróquias com vida e atraentes, de famílias fundadas pelo sacramento do matrimónio, de mais vocações sacerdotais e religiosas, com mais estruturas da sociedade que adiram ao projecto de Deus e ajudem os homens e as mulheres do nosso tempo. De Fátima parte este pedido, este desejo vindo do Céu dentro do sacrário divino do Coração Imaculado de Maria. Aderindo a ele seremos vencedores do mal e de todos os seus tentáculos, seremos vencedores das mentes e dos corações criminosos, estejam onde estiverem. A vitória é do amor; a vitória foi do amor louco e apaixonado de Jesus; a vitória é do Coração da Mãe; a vitória será nossa, na medida da nossa humilde colaboração, da audácia que nos leve a rezar e a acolhermos os pedidos do Céu.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN: 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar
8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
Administração: assinaturas@fatima.pt
Redação: comunicacao@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A | 4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
* Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
* Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
* Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF

Pastoral da Mensagem de Fátima prepara atividades para acolher crianças e jovens

Em Fátima, cada jovem peregrino espera um acolhimento total e o reconhecimento do seu modo próprio de fazer o percurso da fé

Cátia Filipe

O Santuário criou recentemente o Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima, com o intuito de responder às necessidades daqueles que, em Fátima, procuram um sentido.

Com uma equipa liderada pelo Pe. José Nuno Silva, as atividades e iniciativas convidam cada jovem a aprofundar a sua fé, através da Mensagem de Fátima.

Passados 100 anos, os jovens ainda olham para a Cova da Iria enquanto destino de peregrinação, mas Fátima é “um caminho, um lugar para a vivência da fé, e acima de tudo, uma experiência muito concreta, onde se encontra, em Maria, um exemplo maternal”, consideram Ana Rute Santos e a Ir. Sandra Bartolomeu, do Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima.

“Peregrinar a Fátima é uma tradição muito enraizada nas famílias, e os momentos celebrativos são o ponto de encontro para as várias gerações”, explicam.

Na origem do Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima “está a vontade de chegar a várias idades, num prisma interge-

racional, e passa pelos objetivos de futuro, criar atividades que, de forma transversal, possam abranger as várias gerações”.

“Esta reflexão faz sentido por Fátima ser uma possibilidade de espaço onde é possível sentir uma paz que transmite algo”, consideram ainda Ana Rute e a Ir. Sandra, explicando que “essa paz, em muitos casos, é resposta ao chamado sentido: sentido da vida, sentido da vocação, sentido da Igreja, sentido da fé, e, neste lugar, onde tanta gente manifesta a sua crença, é possível encontrar um horizonte que conduz ao caminho que leva ao sentido”.

Através das atividades propostas esse “sentido” é, em muitas vidas, “conduzido por Maria, através do seu exemplo concreto, que é convite ao qual os Pastorinhos disseram “sim”, mostrando que a santidade é possível a todos e a cada um, e, aqui, cada um pode viver esse chamamento a ser santo de forma própria”, salientam.

Para a equipa do Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima essa “singularidade”, que hoje em dia está presente nos novos códigos e nas vivências, “reconfigurou essa tradição que Fátima é, e as peregrinações dos jovens, hoje, dão uma nova linguagem a Fátima, e reconfiguram a vida do Santuário. Esta novidade desmistifica muito o que é a religião quando é vivida entre os pares”.

“A Mensagem de Fátima diz que Deus conta com cada um, e tem uma proposta exigente onde cada

um é chamado a ser um construtor do Reino de Deus no mundo”, afirmam.

Para as crianças e para os jovens “Fátima pode ser, hoje, um lugar de proposta dos valores de sempre, colocados em causa pela crise da civilização”. Para entender isso, basta meditar sobre a primeira aparição de Nossa Senhora, a 13 de maio de 1917, onde foi pedido aos três Pastorinhos que não tivessem “medo”.

“A sua resposta manifestou prontamente um desejo de Céu, uma vontade de ser santo, um compromisso na relação com os outros e com Deus porque estava ali a sua vocação, oferecer-se a Deus, por Deus, e pelos outros”, e em Fátima, isso tem eco diário na adoração, na oração, no compromisso pela paz”, referem.

“Aqui, cada jovem que se deixa apaixonar sente a graça de se sentir livre ao viver a experiência de Deus e de si, pela de mão de Maria”, lembram, ao considerar que cada jovem vem a Fátima enquanto “peregrino”, mas também numa procura de “reconciliação”.

Atualmente, para esta equipa, “Fátima e a sua gênese, continuam a fazer sentido pelo potencial que aduz na vida de cada um, porque cada jovem encontra Deus, e encontra-se a si, ao aceitar a proposta que lhe é apresentada para trabalhar valores fundamentais para a vivência humana”.

A Mensagem de Fátima e tudo o que lhe é inerente “continuam a fazer sentido com uma linguagem nova, que mantém o essencial, como é o conceito de cuidado, comunidade e família, e as novas linguagens que podemos usar para dizer esta mensagem, com 100 anos, provam que há atualidade na mensagem que aqui se vive e está disponível para responder às inquietações quotidianas”.

O desejo deste departamento passa por conseguir que, em Fátima, cada jovem, cada criança, “sinta, em si, uma aproximação ao sentido da vida, viva uma experiência diferente da Igreja, onde se sente um acolhimento incondicional e reconhecimento do seu modo próprio de fazer o percurso na fé”. Para isso, o Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima “compromete-se a cuidar de cada um, para que, na Cova da Iria, sintam o silêncio, a paz e a oração, sintam que a casa da Mãe é a sua casa, e encontrem alguém que os escute”.

Propostas

2018/2019

Encontro de participantes nos **projetos do verão de 2018**: dezembro de 2018

Encontro de Amadurecimento Espiritual e Discernimento Vocacional “Ver-nos a nós mesmos em Deus” - março de 2019

Inauguração do **Espaço Jovem** Papa Francisco e preparação dos jovens a integrar o voluntariado no verão de 2019 - abril de 2019

Itinerário de espiritualidade “Entre o solo e o sol: a identidade cristã na luz de Fátima” - julho de 2019

Semana de imersão de voluntariado jovem no Santuário de Fátima “Projeto 7” julho/agosto/setembro 2019

Encontro internacional acerca dos Santuários Marianos e o Sínodo dos Jovens - outubro de 2019

Visitas guiadas a escolas, grupos de catequese, e outros grupos de crianças e jovens - mediante marcação

Devoção dos cinco primeiros sábados adaptados a crianças - primeiro sábado de cada mês

Um dia com as crianças - terceiro sábado dos meses de janeiro, março, abril, maio, junho, outubro e novembro

Peregrinação das Crianças - 9 e 10 de junho de 2019



FILIPE DOMINGUES

Jornalista
Voluntariado no Posto de Informações do Santuário de Fátima

Nomeado colaborador dos Secretários Especiais no Sínodo dos Bispos

“Durante a reunião pré-sinodal dos jovens, muito se falou sobre a Igreja adaptar a sua mensagem à realidade deles, ir ao encontro onde quer que estejam, mesmo que não estejam vivendo exatamente como seria esperado pela doutrina. Os jovens querem ser protagonistas, querem estar no centro das decisões e não serem só recetores. As respostas prontas já não dizem nada. Portanto, eu acredito que a mensagem de Fátima esteja associada às duas coisas: herança de fé e Igreja em saída. Para aqueles que querem explicações racionais para tudo, Fátima é um desafio, porque a fé das pessoas vai além disso: é pura e autêntica. Os jovens querem uma Igreja autêntica. Essa “herança” enriqueceu a minha relação com Deus. Ao mesmo tempo, Fátima é “Igreja em saída”. É um lugar que acolhe a todos, sem restrições.”



JOANA AMARAL

Dirigente do Corpo Nacional de Escutas
Voluntária da Sala de Imprensa do Santuário de Fátima

“Muitos jovens vão a Fátima porque são chamados por amigos, por responsáveis de grupos de jovens, catequistas, mas também pela curiosidade. Fez há pouco tempo 100 anos que a Senhora apareceu a 3 crianças para pedir para rezarem pelos pecadores, pela Paz no mundo e pelo Santo Padre. Tudo isto continua bem real e presente nos nossos dias. E acho que isso é o que Fátima deve continuar a dizer à juventude: que podemos e devemos fazer a diferença através das nossas atitudes e valores nos locais por onde vamos passando, na família, no trabalho, na escola, na Igreja, na comunidade, nos escuteiros, onde quer que seja, e que nunca estamos sozinhos na nossa caminhada. Maria está sempre connosco.”



MARTA COUTO

Enfermeira
Voluntária do Movimento da Mensagem de Fátima

“Os jovens de hoje são exigentes. Aqui, procuram o seu silêncio interior e, simultaneamente, ser úteis para o outro. Isto torna-se possível quando o Santuário os ensina a falarem da espiritualidade de Fátima ou quando os ajuda a viverem profundamente a Mensagem deixada aos pastorinhos, mostrando que no sofrimento vivido e ultrapassado se encontra uma alegria que ultrapassa todas as experiências que o mundo pode comprar.”



Santuário tem três novos capelães

A partir de outubro o Santuário de Fátima tem três novos capelães: os padres Carlos Silva, Sacerdote do Coração de Jesus, Dehonianos (scj); Clemens Maria Henkel (alemão) e Andrzej Wegrzyn (polaco).

O Pe. Carlos Silva já esteve no último ano a colaborar no Santuário de Fátima, ajudando nas celebrações do programa oficial e também nas confissões. Orientou o último encontro dos Padres do Rosário em Fátima.

O novo sacerdote de língua alemã, nomeado pela Conferência Episcopal Alemã, que dará apoio ao Santuário vem substituir o Pe. Norbert Abler que deixa este serviço por ter atingido o limite de idade.

Já o sacerdote polaco foi nomeado para acompanhar os polacos na diáspora e permanecerá em Fátima.